



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

VARIABILIDADE ENTRE VARIEDADES DE MILHO CRIOULO

Yrle da Rocha Fontinele^{1*}; Vanderley Santos Borges¹; Marilene Santos de Lima¹; Matheus Matos do Nascimento¹; Moacir Haverroth²; Suzy Anne de Araújo e Silva¹.

¹Universidade Federal do Acre – UFAC, ²Pesquisador na Embrapa – AC, Rio Branco – AC.
*yrlerochoa@gmail.com

O milho é uma das espécies produtoras de grãos mais cultivadas no Brasil e de grande importância para alimentação humana e animal, além de matérias-primas para diversas agroindústrias. Esse cultivo varia de grandes a pequenos produtores. Também é cultivado por índios, que a utilizam em sua culinária. O uso de variedades crioulas permite que as sementes sejam guardadas para plantios seguintes, o que diminui o custo de produção. Atualmente, muitos produtores rurais, assim como índios, mantêm Banco de Germoplasma de sementes de milho crioulo, uma vez que se utiliza menos custo na sua produção do que híbridas ou transgênicas. Ademais, o uso de variedades crioulas, adaptadas localmente, mantém a diversidade genética das espécies, podendo servir de fonte para o melhoramento genético. O objetivo da pesquisa foi avaliar a variabilidade genética entre as variedades de milho crioulo, sendo três chamadas de milho duro “Nawa Sheki” (V1, V2 e V4) e uma de milho massa “Sheki Kui” (V3). O presente trabalho foi conduzido na área experimental da Universidade Federal do Acre, situada no Município de Rio Branco – AC, a latitudes de 07°07’S e 11°08’S, e longitudes de 66°30’W e 74°WGr e o clima da região, segundo a classificação de Köppen, é do tipo Am, caracterizado por ser quente e úmido. O desenho experimental foi em blocos casualizados, com cinco blocos e quatro tratamentos, e as parcelas foram organizadas por duas fileiras de 5 m com espaçamento de 1 m x 0,3 m. As populações foram provenientes de genótipos de milho crioulo oriundos da aldeia indígena Kaxinawa do Vale do Juruá - Acre. As variáveis avaliadas foram: Altura da Planta, Altura da Inserção da Espiga e Diâmetro da Espiga. Utilizou-se o programa GENES para estimar os parâmetros genéticos (herdabilidade - h^2 , variâncias fenotípicas, genotípicas e ambientais e a relação Coeficiente de Variação Genética e Coeficiente de Variação Ambiental - Cve/Cvg) que é de grande importância no melhoramento vegetal. Observou-se diferença significativa ($P < 0,01$), pelo teste F, apenas para as variáveis Alturas da Planta e Altura da Inserção da Espiga. Para h^2 houve variação de 56% a 91% o que indica que a variância fenotípica da semente de milho é devida à variância genética nas condições ambientais em que foram obtidos os dados. A relação Cve/Cvg foi superior a 1 o que indica condição favorável para a seleção. Para todas as variáveis medidas, o CVg foi superior a 5%, o que significa que existe variabilidade para todas as características avaliadas.

Palavras-chave: genética; *Zea mays*; herdabilidade.

Agradecimentos: CAPES pelo apoio financeiro.